

ACORDO MARCO DE COOPERAÇÃO Nº
03 / 2019, **CELEBRADO ENTRE A**
UNIVERSIDADE FEDERAL DA
INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA E A
UNIVERSIDAD CATOLICA DE SANTA FE

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**, autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, com sede na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na Avenida Silvio Américo Sasdeli, nº 1842, Edifício Comercial Lorivo, Vila A, inscrita no CNPJ sob o nº 11.806.275/0001-33, doravante denominada **UNILA**, representada neste ato por seu Reitor *pro tempore* Professor Gustavo Oliveira Vieira, RG [REDACTED], CPF [REDACTED] nomeado de acordo com a Portaria nº 722, de 2017, publicada no *Diário Oficial da União* nº 110 de 8 de junho de 2017, Seção 2, Página 14, do Ministério da Educação e a **UNIVERSIDAD CATÓLICA DE SANTA FE**, com sede na rua Canónigo Echagüe, nº 7151, na cidade de Santa Fe, Argentina, doravante denominada UCSF, neste ato representada por seu Reitor Mestre em Arquitetura Ricardo Mario Rocchetti.

Considerando I: Que a UNILA tem como missão contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e no Caribe, com equidade econômica e social, através do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, de forma indissociável, integrados à formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas latino-americanos;

Considerando II: Que a UCSF, enquanto universidade, é uma comunidade acadêmica que, de modo rigoroso e crítico, contribui para a tutela e desenvolvimento da dignidade humana e da herança cultural mediante a pesquisa, o ensino e os diversos serviços oferecidos às comunidades locais, nacionais e internacionais;

Considerando III: Que a cooperação entre as duas instituições contribuirá para a geração e difusão do conhecimento, bem como para o desenvolvimento das atividades científicas e culturais relacionadas com os processos de integração da América Latina;

Considerando IV: Que a cooperação trará benefícios mútuos, servindo como um indicador de interesse contínuo em promover o ensino e os avanços científicos e pedagógicos nas instituições partes.

DECIDEM assinar o presente **Acordo Marco de Cooperação** buscando objetivos e tarefas comuns, de acordo com o disposto nas cláusulas e condições a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETIVO

O presente Acordo tem como objetivo estimular e implementar programas de cooperação capazes de promover o desenvolvimento acadêmico, técnico-científico e cultural nas áreas de interesse comum, dentro de seus limites e competências e em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

§ 1º– As partes promoverão ações que possibilitem a transferência de conhecimentos e experiências e/ou qualquer outra atividade de interesse comum relacionada com o ensino, a pesquisa e a extensão, a administração universitária e a capacitação de recursos humanos.

§ 2º– As atividades realizadas na conquista dos objetivos do presente Acordo serão formalizadas através de correspondência oficial entre as partes, na qual serão detalhadas as obrigações assumidas, e necessariamente será feita referência ao mesmo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ATIVIDADES

A cooperação empreendida em função do presente Acordo estará baseada na participação conjunta das instituições e na reciprocidade e equivalência de ações, com o propósito de acelerar e assegurar a expansão qualitativa e quantitativa no ensino superior. As ações poderão incluir:

- a) Intercâmbio de Professores – mediante a apresentação por escrito de credenciais, proposição de atividades e uma carta convite;
- b) Intercâmbio de Estudantes – mediante a apresentação de credenciais, formulários completos e uma carta de aceitação da instituição de destino;
- c) Intercâmbio de Técnicos-administrativos – mediante a apresentação por escrito de credenciais, proposição de atividades e uma carta convite;
- d) Pesquisa Conjunta – com base em proposta(s) específica(s), qualificação dos participantes, aprovação das instituições e o apoio de outras fontes de financiamento;

- e) Uso de Instalações – uso de laboratórios, de equipamentos e de acervo bibliográfico, envolvendo programas estabelecidos em função de interesses comuns;
- f) Organização de Eventos Acadêmicos – congressos, conferências, seminários, cursos, entre outros;
- g) Outras Ações de Cooperação – ações não mencionadas aqui, mas que sejam consideradas relevantes no futuro por ambas as instituições envolvidas.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA COORDENAÇÃO

Para orientar as atividades derivadas do presente Acordo, cada parte indicará um coordenador responsável pelo Acordo de Cooperação, podendo ser designados subcoordenadores para cada atividade específica, se for considerado necessário.

No âmbito da UNILA, a coordenação ficará a cargo da Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (proint@unila.edu.br +554535292175).

No âmbito da UCSF, a coordenação ficará a cargo da área de Cooperação Internacional, vinculada à Secretaria Geral (mgutierrezpeart@ucsf.edu.ar +543424603030)

CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS

Ambas as instituições concordam que a intensidade e o tipo de cooperação prática está restrita aos recursos financeiros de cada instituição. Deste modo, o planejamento programático será adotado em função dessas restrições.

CLÁUSULA QUINTA – DA APLICAÇÃO

Cada programa/projeto será executado de acordo com o Plano de Trabalho específico, formulado conjuntamente pelas instituições signatárias, incluindo cronograma detalhado, previsão de recursos e demais disposições que manifestem a viabilidade da execução.

§ 1º – Os referidos planos de trabalho deverão conter no mínimo, conforme consta no §1º do Artigo 116 da Lei nº 8.666/93 da República Federativa do Brasil, os seguintes elementos:

- a) A identificação do objetivo a ser atingido;
- b) As metas a ser alcançadas;
- c) As fases de execução das atividades;

- d) O plano de aplicação de recursos financeiros;
- e) O cronograma de desembolso;
- f) O cronograma da execução.

§ 2º – Uma vez concluídas as atividades propostas no Plano de Trabalho, será apresentado um relatório de *feedback* que mostre os resultados obtidos e os impactos efetivamente gerados.

CLÁUSULA SEXTA – DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL E INTELECTUAL

Todas as apresentações e publicações formais resultantes da colaboração entre as duas instituições sob os termos e condições do presente Acordo devem fazer referência a este instrumento.

Parágrafo Único - Os resultados e metodologias, bem como as inovações técnicas que possam derivar da execução dos projetos específicos a partir do presente Acordo Marco de Cooperação serão formalizados através de cláusula específica em cada instrumento a ser redigido, levando em conta os termos das Leis de Propriedade Industrial e Intelectual de cada país.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA

O presente Acordo Marco de Cooperação terá a duração de 05 (cinco) anos, podendo ser prorrogado, caso haja interesse público devidamente comprovado, através de um adendo, com o prévio consentimento das partes, se não houver cancelação, e entrará em vigor na data de sua assinatura.

CLÁUSULA OITAVA – DAS ALTERAÇÕES

Este instrumento jurídico poderá ser alterado, exceto no que se refere ao objetivo, mediante a formalização de um instrumento jurídico específico elaborado por ambas as instituições.

CLÁUSULA NONA – DA PUBLICIDADE

Imediatamente após a assinatura do presente instrumento, caberá à UNILA proceder à publicação do extrato do mesmo no *Diário Oficial da União*, dentro do prazo estabelecido no parágrafo único do Artigo 61 da Lei nº 8.666/93 da República Federativa do Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA DENÚNCIA/RESCISÃO

Este instrumento jurídico poderá ser denunciado por qualquer das partes, a qualquer momento, mediante comunicação prévia com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, ou rescindido por

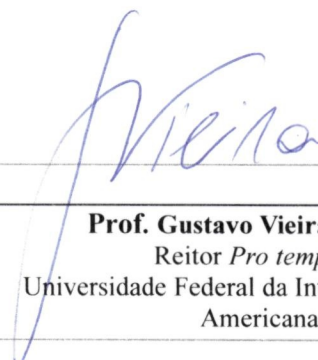

descumprimento de qualquer de suas cláusulas ou condições. Sua finalização não afetará a realização das atividades em andamento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO FORO

As questões e controvérsias derivadas do presente Acordo serão solucionadas mediante entendimento direto ou serão submetidas a um árbitro escolhido de comum acordo entre as partes. Havendo dificuldade de acordo entre as partes quanto ao mediador ou para uma solução consensual, as partes acionarão o tribunal competente. Foi acordado entre as partes que o lugar do evento do litígio definirá a legislação aplicável e o tribunal competente. Quando ocorrer na Unila, o Foro competente será o da Subseção Judiciária Federal de Foz do Iguaçu, nos termos do art. 55, §2º da Lei 8.666/93. No entanto, se ocorrer na UCSF, o Foro competente será a justiça argentina.

E por estarem justas e de acordo, as partes assinam o presente Acordo Marco de Cooperação em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, duas em português e duas em espanhol, para a mesma finalidade.

Foz do Iguaçu, 20 de fevereiro de 2019.
Santa Fe, _____ de _____ de 2019.

 Prof. Gustavo Vieira Oliveira Reitor <i>Pro tempore</i> Universidade Federal da Integração Latino- Americana	 Ms. Ricardo Mario Rocchetti Reitor <i>Universidad Católica de Santa Fe</i>
---	---

**ACUERDO MARCO DE COOPERACIÓN
N° 03 / 2019, CELEBRADO ENTRE
LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE
INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA Y
LA UNIVERSIDAD CATOLICA DE SANTA
FE**

La **UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA**, autarquía vinculada al Ministerio de Educación de Brasil, con sede en la ciudad de Foz do Iguaçu, Estado de Paraná, en la Avenida Silvio Américo Sasdeli, n° 1842, Edificio Comercial Lorivo, Vila A, inscrita en el CNPJ bajo el n° 11.806.275/0001-33, en adelante denominada **UNILA**, representada en este acto por su Rector Profesor Gustavo Oliveira Vieira, RG [REDACTED], CPF [REDACTED] nombrado de acuerdo a la Circular/ n° 722, de 2017, publicada en el n° 110 de 8 de junio de 2017, Sección 2, Página 14, del Ministerio de Educación y la **UNIVERSIDAD UNIVERSIDAD CATOLICA DE SANTA FE**, con sede en la calle Canónigo Echagüe, n° 7151, en la ciudad de Santa Fe, Argentina, en adelante denominada UCSF, en este acto representada por su Rector Mg. Arq. Ricardo Mario Rocchetti.

Considerando I: Que la UNILA tiene como misión contribuir a la integración solidaria y la construcción de sociedades más justas en América Latina y el Caribe, con equidad económica y social, a través del conocimiento compartido y la generación, transmisión, difusión y aplicación de conocimientos producidos por la enseñanza, la investigación y la extensión, de forma indisociable, integrados a la formación de ciudadanos para el ejercicio académico y profesional y empeñados en la búsqueda de soluciones democráticas para los problemas latinoamericanos;

Considerando II: Que la UCSF, en cunato universidad, es una comunidad académica que, de modo riguroso y crítico, contribuye a la tutela y desarrollo de la dignidad humana y de la herencia cultural mediante la investigación, la enseñanza y los diversos servicios ofrecidos a las comunidades locales, nacionales e internacionales;

Considerando III: Que la cooperación entre las dos instituciones contribuirá a la generación y difusión del conocimiento, así como al desarrollo de las actividades científicas y culturales relacionadas con los procesos de integración de América Latina;

Considerando IV: Que la cooperación traerá beneficios mutuos, sirviendo como un indicador de interés continuo en promover la enseñanza y los avances científicos y pedagógicos en las instituciones partes.

DECIDEN firmar el presente **Acuerdo Marco de Cooperación** buscando objetivos y tareas comunes, de acuerdo a lo dispuesto en las cláusulas y condiciones a continuación:

CLÁUSULA PRIMERA - DEL OBJETIVO

El presente Acuerdo tiene como objetivo estimular e implementar programas de cooperación capaces de promover el desarrollo académico, técnico-científico y cultural en las áreas de interés común, dentro de sus límites y competencias y en conformidad con la legislación vigente en sus respectivos países y con las Normas de Derecho Internacional.

§ 1º– Las partes promoverán acciones que posibiliten la transferencia de conocimientos y experiencias y/o cualquier otra actividad de interés común relacionada a enseñanza, investigación y extensión, administración universitaria y capacitación de recursos humanos.

§ 2º– Las actividades realizadas en la consecución de los objetivos del presente Acuerdo se formalizarán a través de correspondencia oficial entre las partes, en la que se detallarán las obligaciones asumidas y necesariamente se hará referencia al mismo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DE LAS ACTIVIDADES

La cooperación emprendida en función del presente Acuerdo se basará en la participación conjunta de las instituciones y en la reciprocidad y equivalencia de acciones, con el propósito de acelerar y asegurar la expansión cualitativa y cuantitativa en la enseñanza superior. Las acciones podrán incluir:

- a) Intercambio de Profesores – mediante la presentación por escrito de credenciales, proposición de actividades y una carta de invitación;
- b) Intercambio de Estudiantes – mediante la presentación de credenciales, formularios completos y una carta de aceptación de la institución de destino;
- c) Intercambio de Técnicos-administrativos – mediante la presentación por escrito de credenciales, proposición de actividades y una carta de invitación;
- d) Investigación Conjunta – con base en propuesta(s) específica(s), cualificación de los participantes, aprobación de las instituciones y el apoyo de otras fuentes de financiación;

- e) Uso de Instalaciones – uso de laboratorios, equipos y acervo bibliográfico, involucrando programas establecidos en función de intereses comunes;
- f) Organización de Eventos Académicos – congresos, conferencias, seminarios, cursos, entre otros;
- g) Otras Acciones de Cooperación – acciones no expresadas aquí, pero que sean consideradas relevantes en el futuro por ambas instituciones involucradas.

CLÁUSULA TERCERA – DE LA COORDINACIÓN

Para orientar las actividades derivadas del presente Acuerdo, cada parte indicará a un coordinador responsable del Acuerdo de Cooperación, pudiendo ser designados subcoordinadores para cada actividad específica, en caso de juzgarse necesario.

En el ámbito de la UNILA, la coordinación estará a cargo de la Pro-Rectoría de Relaciones Institucionales e Internacionales (proint@unila.edu.br +554535292175).

En el ámbito de la UCSF, la coordinación estará a cargo del área de Cooperación Internacional, dependiente de la Secretaría General (mgutierrezpeart@ucsf.edu.ar +543424603030)

CLÁUSULA CUARTA – DE LOS RECURSOS

Ambas instituciones acuerdan que la intensidad y el tipo de cooperación práctica está restringida por los recursos financieros de cada institución. De este modo, la planificación programática se adoptará en función de esas restricciones.

CLÁUSULA QUINTA – DE LA APLICACIÓN

Cada programa/proyecto se ejecutará de acuerdo al Plan de Trabajo específico, formulado conjuntamente por las instituciones signatarias, incluyendo cronograma detallado, previsión de recursos y demás disposiciones que manifiesten la viabilidad de la ejecución.

§ 1º – Los referidos planes de trabajo deberán contener como mínimo, conforme a lo que consta en el §1º del Artículo 116 de la Ley nº 8.666/93 de la República Federativa de Brasil, los siguientes elementos:

- a) La identificación del objetivo a ser alcanzado;
- b) Las metas a ser logradas;
- c) Las fases de ejecución de las actividades;
- d) El plan de aplicación de recursos financieros;

- e) El cronograma de desembolso;
- f) El cronograma de la ejecución.

§ 2º – Una vez finalizadas las actividades propuestas en el Plan de Trabajo, se presentará un informe de retroalimentación que demuestre los resultados obtenidos y los impactos efectivamente generados.

CLÁUSULA SEXTA – DE LA PROPIEDAD INDUSTRIAL E INTELECTUAL

Todas las presentaciones y publicaciones formales resultantes de la colaboración entre las dos instituciones bajo los términos y condiciones del presente Acuerdo deben hacer referencia a este instrumento.

Párrafo Único - Los resultados y metodologías, así como las innovaciones técnicas que puedan derivarse de la ejecución de los proyectos específicos a partir del presente Acuerdo Marco de Cooperación se formalizarán a través de cláusula específica en cada instrumento a ser redactado, teniendo en cuenta los términos de las Leyes de Propiedad Industrial e Intelectual de cada país.

CLÁUSULA SÉPTIMA – DE LA VIGENCIA

El presente Acuerdo Marco de Cooperación tendrá la duración de 05 (cinco) años, pudiendo ser prorrogado, en caso de interés público debidamente comprobado, a través de una adenda, con el previo consentimiento de las partes, si no hay cancelación, y entrará en vigor en la fecha de su firma.

CLÁUSULA OCTAVA – DE LAS MODIFICACIONES

Este instrumento jurídico podrá ser modificado, excepto en lo que se refiere al objetivo, mediante la formalización de un instrumento jurídico específico confeccionado por ambas instituciones.

CLÁUSULA NOVENA – DE LA PUBLICIDAD

Inmediatamente tras la firma del presente instrumento, corresponderá a la UNILA proceder a la publicación del extracto del mismo en el _____, dentro del plazo establecido en el párrafo único del Artículo 61 de la Ley nº 8.666/93 de la República Federativa de Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA – DE LA DENUNCIA/RESCISIÓN

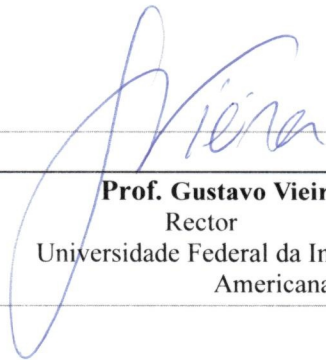

Este instrumento jurídico podrá ser denunciado por cualquiera de las partes, en cualquier momento, mediante comunicación previa con antelación mínima de 90 (noventa) días, o rescindido por incumplimiento de cualquiera de sus cláusulas o condiciones. Su finalización no afectará la realización de las actividades en marcha.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMERA - DEL FORO

Las cuestiones y controversias derivadas del presente Acuerdo se solucionarán mediante entendimiento directo o se someterán a un árbitro elegido de común acuerdo entre las partes. En caso de dificultad de acuerdo entre las partes sobre el mediador o solución consensuada, las partes activarán el tribunal competente. Se acordó que el lugar del evento del litigio definirá el Derecho aplicable y el tribunal competente. Cuando ocurrir en la Unila, el Foro competente es el de la Subseção Judiciária Federal de Foz do Iguaçu, em los términos del art. 55, §2º de la Ley 8.666/93. Sin embargo, se ocurrir en UCSF, el Foro competente será la justicia argentina.

Y por estar justas y acordadas, las partes firman el presente Acuerdo Marco de Cooperación en 04 (cuatro) ejemplares de igual tenor y forma, dos en idioma portugués y dos en idioma español, para el mismo propósito.

Foz do Iguaçu, 20 de fevereiro de 2019.
Santa Fe, _____ de _____ de 2019.

 Prof. Gustavo Vieira Oliveira Rector Universidade Federal da Integração Latino- Americana	 Ms. Ricardo Mario Rochetti Rector Universidad Católica de Santa Fe
--	---

**CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO
ACADÊMICO Nº 03 / 2019,
CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-
AMERICANA E A UNIVERSIDAD
CATÓLICA DE SANTA FE.**

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**, autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, com sede na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na Avenida Silvio Américo Sasdeli, nº 1842, Edifício Comercial Lorivo, Vila A, inscrita no CNPJ sob o nº 11.806.275/0001-33, doravante denominada UNILA, neste ato representada por seu Reitor *pro tempore* Professor Gustavo Oliveira Vieira, RG [REDACTED] CPF [REDACTED] nomeado de acordo com a Portaria nº 722, de 2017, publicada no *Diário Oficial da União* Nº 110 do dia 8 de junho de 2017, Seção 2, Página 14, do Ministério da Educação, e a **UNIVERSIDAD CATÓLICA DE SANTA FE**, com sede na rua Canónigo Echagüe, nº 7151, na cidade de Santa Fe, Argentina, doravante denominada UCSF, neste ato representada por seu Reitor Mestre em Arquitetura Ricardo Mario Rocchetti,

RESOLVEM assinar o presente **Convênio de Intercâmbio Acadêmico**, em conformidade com as disposições legais vigentes.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Promover intercâmbio estudantil de caráter amplo nos níveis de graduação e pós-graduação e intercâmbio de Docentes e Técnicos-administrativos.

§ 1º– Todos os aspectos que regem este intercâmbio devem obedecer ao princípio da reciprocidade.

§ 2º– Para que se alcance o objetivo ora pactuado, os participantes devem cumprir o Plano de Trabalho em anexo, elaborado de acordo com o disposto na legislação vigente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO INTERCÂMBIO ESTUDANTIL

- 2.1. Os estudantes serão selecionados em sua instituição de origem de acordo com os critérios dessa instituição, observadas as exigências e especialidades da instituição anfitriã.
- 2.2. Os estudantes pagarão taxas de matrícula e mensalidade em sua instituição de origem. Na instituição anfitriã estarão isentos do pagamento de taxas.
- 2.3. O pagamento de cursos de extensão, aulas extras e qualquer outra atividade que não corresponda a curso regular oferecido pela instituição anfitriã será de responsabilidade do próprio estudante.
- 2.4. Os estudantes deverão submeter-se aos regulamentos e demais procedimentos acadêmicos existentes na instituição anfitriã.
- 2.5. Os estudantes arcarão com os gastos relacionados com aluguel, hospedagem, alimentação, assim como ficarão responsáveis pelos gastos de viagem e por outros gastos de subsistência.
- 2.6. A instituição anfitriã, por meio de seu respectivo Departamento de Relações Internacionais, oferecerá apoio aos estudantes de intercâmbio, incluindo o apoio na busca por moradia, orientação e apoio acadêmico e outros serviços normalmente disponíveis para os estudantes internacionais.
- 2.7. Ambas as instituições concordam em promover intercâmbios acadêmicos com a duração de um semestre, ocasião em que o participante do intercâmbio cumprirá disciplinas dos cursos regulares da instituição anfitriã.
- 2.8. Inicialmente, o intercâmbio será de, no máximo, 4 (quatro) estudantes por semestre. Poderá ser realizado em qualquer período acadêmico.
- 2.9. Anualmente, as instituições definirão aspectos do intercâmbio tais como: áreas, cursos, número de alunos, período acadêmico em que será realizado o intercâmbio, etc.
- 2.10. Os estudantes devem ter seguro de saúde com cobertura ampla válido pelo período de estudos no país anfitrião. A responsabilidade pela contratação do seguro será do próprio estudante.
- 2.11. Os estudantes devem desenvolver um Plano de Trabalho específico, fixado de comum acordo entre as universidades, que indique atividades, período, financiamento, coordenação, etc.
- 2.12. Os estudantes devem ter o visto apropriado, válido pelo período de estudos no país anfitrião.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO INTERCÂMBIO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

- 3.1. O intercâmbio de Docentes e Técnicos-administrativos tem o propósito de fortalecer o conhecimento tanto teórico quanto prático em áreas de estudo acordadas pelas partes.
- 3.2. Os Docentes e Técnicos-administrativos interessados em participar deste intercâmbio serão selecionados em sua instituição de origem de acordo com os critérios dessa instituição, observadas as exigências e especialidades da instituição anfitriã.
- 3.3. Cada instituição empreenderá esforços junto aos órgãos de fomento para arrecadar fundos de financiamento para os projetos de cooperação.
- 3.4. O intercâmbio de Docentes e Técnicos-administrativos será realizado conforme o Plano de Trabalho específico, definido de comum acordo entre as universidades, incluindo atividades, período, financiamento, coordenação, etc.
- 3.5. Os Docentes e Técnicos-administrativos participantes arcarão com os gastos relacionados com aluguel e hospedagem, ficando responsáveis, ainda, pelos gastos de viagem e de subsistência, a menos que estes gastos estejam cobertos por bolsa.
- 3.6. A instituição anfitriã, através de seu respectivo Departamento de Relações Internacionais, oferecerá apoio aos Docentes e Técnicos-administrativos, incluindo o apoio na busca por residência e alimentação.
- 3.7. Os Docentes e Técnicos-administrativos devem ter seguro de saúde com ampla cobertura válido pelo período de sua estadia no país anfitrião. A responsabilidade pela contratação do seguro ficará a cargo dos próprios Docentes e Técnicos-administrativos.
- 3.8. Os Docentes e Técnicos-administrativos devem ter visto apropriado, válido pelo período de sua estadia no país anfitrião.
- 3.9. Os docentes e técnicos-administrativos estarão sujeitos às determinações contidas na Lei nº 8.112/90, Lei nº 8,745/93, Ley nº 12,772/2012, Decreto nº 91.800/85, Decreto nº 1.387/95 e demais regulamentos e normas internas de cada instituição.

CLÁUSULA QUARTA – DAS ATIVIDADES ADICIONAIS

As instituições participantes poderão acordar, em instrumentos jurídicos específicos, atividades adicionais ao intercâmbio.



CLÁUSULA QUINTA – DA SUPERVISÃO

Os participantes designarão seus respectivos Órgãos de Relações Internacionais como supervisores das atividades resultantes deste instrumento jurídico. Os resultados obtidos por meio dos trabalhos desenvolvidos em cada programa serão submetidos periodicamente à apreciação do Órgão de Relações Internacionais de cada universidade.

CLÁUSULA SEXTA – DA COORDENAÇÃO

No âmbito da UNILA, a coordenação ficará a cargo da Seção de Mobilidade da Pró-reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (mobilidade.proint@unila.edu.br +554535292798).

No âmbito da *Universidad Católica de Santa Fe*, a coordenação ficará a cargo da Área de Cooperação Internacional, vinculada à Secretaria Geral (mgutierrezpeart@ucsf.edu.ar +543424603030)

CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

Este instrumento jurídico entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e terá validade igual à do Acordo Marco de Cooperação a que se encontra vinculado, sendo necessário formalizar um instrumento jurídico específico para estender o período de sua vigência.

CLÁUSULA OITAVA – DAS ALTERAÇÕES

Este instrumento jurídico poderá ser alterado –exceto quanto ao seu objetivo– mediante a formalização de um instrumento jurídico específico por ambas as instituições.

CLÁUSULA NONA – DA DENÚNCIA/ANULAÇÃO

Este instrumento jurídico poderá ser denunciado por qualquer das partes, a qualquer tempo, mediante comunicação prévia de, no mínimo, 90 (noventa) dias, ou rescindido por descumprimento de qualquer de suas cláusulas ou condições. Sua anulação não interromperá as atividades em andamento.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICIDADE

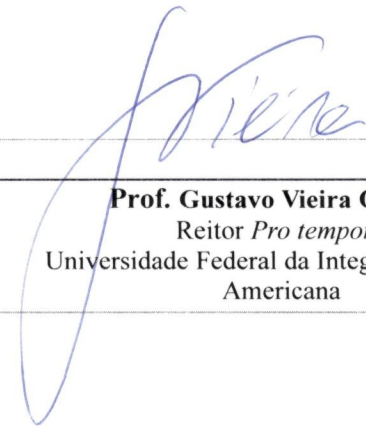

Imediatamente após a assinatura do presente instrumento caberá à UNILA proceder à publicação do extrato do presente instrumento no *Diário Oficial da União*, no prazo estabelecido no parágrafo único do Art. 61 da Ley nº 8.666/93 da República Federativa do Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO FORO

As questões e controvérsias serão resolvidas conforme o especificado na Cláusula Décima Primeira do Acordo Marco de Cooperação ao qual este Convênio Específico está vinculado.

E, por estarem justas e de acordo, as partes assinam o presente Convênio de Intercâmbio em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, duas em português e duas em espanhol, para a mesma finalidade.

Foz do Iguaçu, 20 de fevereiro de 2019.
Santa Fe, _____ de _____ de 2019.

 Prof. Gustavo Vieira Oliveira Reitor <i>Pro tempore</i> Universidade Federal da Integração Latino- Americana	 Ms. Ricardo Mario Rocchetti Reitor <i>Universidad Católica de Santa Fe</i>
---	---

**CONVENIO DE INTERCAMBIO
ACADÉMICO N° 03 / 2019,
CELEBRADO ENTRE LA UNIVERSIDAD
FEDERAL DE INTEGRACIÓN
LATINOAMERICANA Y LA
UNIVERSIDAD CATOLICA DE SANTA FE.**

LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA, autarquía vinculada al Ministerio de Educación de Brasil, con sede en la ciudad de Foz do Iguaçu, Estado de Paraná, en la Avenida Silvio Américo Sasdeli, n° 1842, Edificio Comercial Lorivo, Vila A, inscrita en el CNPJ bajo el n° 11.806.275/0001-33, en adelante denominada UNILA, en este acto representada por su Rector *pro tempore* Profesor Gustavo Oliveira Vieira, RG [REDACTED], CPF [REDACTED] nombrado de acuerdo a la Circular/Portaria n° 722, de 2017, publicada en el *Diário Oficial da União* de N° 110 del día 8 de junio de 2017, Sección 2, Página 14, del Ministério de la Educación, y la **UNIVERSIDAD CATOLICA DE SANTA FE**, con sede en la calle Canónigo Echagüe, n° 7151, en la ciudad de Santa Fe, Argentina, en adelante denominada UCSF, en este acto representada por su Rector Mg. Arq. Ricardo Mario Rocchetti.

RESUELVEN firmar el presente **Convenio de Intercambio Académico**, en conformidad con las disposiciones legales vigentes.

CLÁUSULA PRIMERA – DEL OBJETO

Promover intercambio estudiantil de carácter amplio en los niveles de grado y posgrado e intercambio de Docentes y Técnicos-administrativos.

§ 1º– Todos los aspectos que rigen este intercambio deben obedecer al principio de la reciprocidad.

§ 2º– Para que se alcance el objeto ora pactado, los partícipes deben cumplir el anexo Plan de Trabajo, elaborado de acuerdo a lo dispuesto en la legislación vigente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DEL INTERCAMBIO ESTUDIANTIL

2.1. Los estudiantes serán seleccionados en su institución de origen de acuerdo a los criterios de esa institución y observando las exigencias y especialidades de la institución anfitriona.

- 2.2. Los estudiantes abonarán aranceles de matrícula y mensualidad en su institución de origen. En la institución anfitriona estarán exentos del pago de tasas.
- 2.3. El pago de cursos de extensión, clases extras y cualquier otra actividad que no represente curso regular ofrecido por la institución anfitriona será de responsabilidad del propio estudiante.
- 2.4. Los estudiantes deberán someterse a los reglamentos y demás procedimientos académicos existentes en la institución anfitriona.
- 2.5. Los estudiantes se harán cargo de los gastos relacionados con alquiler, hospedaje, alimentación, así como se harán responsables de cubrir gastos de viaje y otros gastos de subsistencia.
- 2.6. La institución anfitriona, por medio de su respectivo Departamento de Relaciones Internacionales, brindará apoyo a los estudiantes del intercambio, incluyendo el apoyo en la búsqueda por vivienda, orientación y apoyo académico y otros servicios normalmente disponibles a los estudiantes internacionales.
- 2.7. Ambas instituciones acuerdan promover intercambios académicos con duración de un semestre, oportunidad en la que el intercambista cumplirá asignaturas de los cursos regulares de la institución anfitriona.
- 2.8. Inicialmente, el intercambio será de un máximo de 4 (cuatro) estudiantes por semestre. Se podrá realizar en cualquier período académico.
- 2.9. Anualmente, las instituciones fijarán aspectos del intercambio como: áreas, cursos, número de alumnos, período académico en el que se realizará el intercambio, etc.
- 2.10. Los estudiantes deben tener seguro de salud con cobertura amplia válido por el período de estudios en el país anfitrión. Estará a cargo del propio estudiante la responsabilidad de contratar el seguro.
- 2.11. Los estudiantes deben desarrollar un Plan de Trabajo específico, fijado de común acuerdo entre las universidades, que indique actividades, período, financiación, coordinación, etc.
- 2.12. Los estudiantes deben tener la visa apropiada, válida por el período de estudios en el país anfitrión.

CLÁUSULA TERCERA - DEL INTERCAMBIO DOCENTE Y TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

- 3.1. El intercambio de Docentes y Técnicos-administrativos tiene el propósito de fortalecer el conocimiento tanto teórico como práctico en áreas de estudios que acuerden las partes.

3.2. Los Docentes y Técnicos-administrativos interesados en participar de este intercambio serán seleccionados en su institución de origen de acuerdo a los criterios de esa institución, y observando las exigencias y especialidades de la institución anfitriona.

3.3. Cada institución promoverá esfuerzos junto a los organismos de fomento para recaudar fondos de financiación para los proyectos de cooperación.

3.4. El intercambio de Docentes y Técnicos-administrativos se realizará conforme al Plan de Trabajo específico, definido de común acuerdo entre las universidades, abarcando actividades, período, financiación, coordinación, etc.

3.5. Los Docentes y Técnicos-administrativos participantes se harán cargo de los gastos relacionados con alquiler, hospedaje, así como se harán responsables de cubrir los gastos de viaje y de subsistencia, a menos que estos gastos estén becados.

3.6. La institución anfitriona, a través de su respectivo Departamento de Relaciones Internacionales, brindará apoyo a los Docentes y Técnicos-administrativos, incluyendo el apoyo en la búsqueda por residencia y alimentación.

3.7. Los Docentes y Técnicos-administrativos deben tener seguro de salud con cobertura amplia válido por el período de su estancia en el país anfitrión. La responsabilidad de contratación del seguro estará a cargo de los propios Docentes y Técnicos-administrativos.

3.8. Los Docentes y Técnicos-administrativos deben tener visa apropiada, válida por el período de su estancia en el país anfitrión.

3.9. Los docentes y técnicos-administrativos estarán sujetos a las materias contenidas en la Ley n° 8.112/90, Ley n° 8,745/93, Ley n° 12,772/2012, Decreto n° 91.800/85, Decreto n° 1.387/95 y, demás reglamentos y normas internas de cada institución.

CLÁUSULA CUARTA – DE LAS ACTIVIDADES ADICIONALES

Las instituciones copartícipes podrán pactar, en instrumentos jurídicos específicos, actividades adicionales al intercambio.

CLÁUSULA QUINTA – DE LA SUPERVISIÓN

Los partícipes designarán sus respectivos Organismos de Relaciones Internacionales como supervisores de las actividades resultantes de este instrumento jurídico. Los resultados obtenidos por medio de los trabajos desarrollados en cada programa serán periódicamente sometidos a la apreciación del Organismo de Relaciones Internacionales de cada universidad.

CLÁUSULA SEXTA – DE LA COORDINACIÓN

En el ámbito de la UNILA, la coordinación estará a cargo de la Sección de Movilidad de la Prorectoría de Relaciones Institucionales e Internacionales (movilidade.proint@unila.edu.br +554535292798).

En el ámbito de la Universidad Católica de Santa Fe, la coordinación corresponderá al Area de Cooperación Internacional, dependiente de la Secretaría General (mgutierrezpeart@ucsf.edu.ar +543424603030)

CLÁUSULA SÉPTIMA – DE LA VIGENCIA Y PRORROGACIÓN

Este instrumento jurídico entrará en vigor a partir de la fecha de su firma y tendrá validez igual al Acuerdo Marco de Cooperación al cuál se encuentra vinculado, siendo necesario formalizar un instrumento jurídico específico para extender el período de su vigencia.

CLÁUSULA OCTAVA – DE LAS MODIFICACIONES

Este instrumento jurídico podrá ser modificado –excepto en cuanto a su objeto– mediante la formalización de un instrumento jurídico específico por ambas instituciones.

CLÁUSULA NOVENA – DE LA DENÚNCIA/ANULACIÓN

Este instrumento jurídico podrá ser denunciado por cualquiera de las partes, en cualquier tiempo, mediante comunicación previa de, como mínimo, 90 (noventa) días, o rescindido por incumplimiento de cualquiera de sus cláusulas o condiciones. Su anulación no interrumpirá las actividades en curso.

CLÁUSULA DÉCIMA – DE LA PUBLICIDAD

Inmediatamente tras la firma del presente instrumento corresponderá a la UNILA proceder la publicación del extracto del presente instrumento en el *Diário Oficial da União*, en el plazo

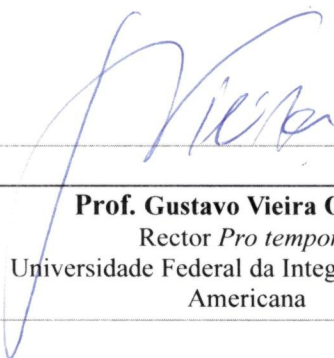

establecido en el párrafo único del Art. 61 de la Ley nº 8.666/93 de la República Federativa de Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMERA – DEL FORO

Las cuestiones y controversias serán resueltas conforme lo especificado en la Cláusula Décima Primera del Acuerdo Marco de Cooperación al cuál este Convenio Específico se encuentra vinculado.

Y, por estar justas y acordadas, las partes firman el presente Convenio de Intercambio en 04 (cuatro) copias, de igual tenor y forma, dos en idioma portugués y dos en idioma español, y para un mismo fin.

Foz do Iguaçu, 20 de febrero de 2019.
Santa Fe, _____ de _____ de 2019.

 Prof. Gustavo Vieira Oliveira Rector <i>Pro tempore</i> Universidade Federal da Integração Latino- Americana	 Ms. Ricardo Mario Rocchetti Rector Universidad Católica de Santa Fe
---	--

**PLANO DE TRABALHO ANEXO AO
CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO
ACADÊMICO Nº 03 / 2019,
CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-
AMERICANA E A UNIVERSIDAD
CATÓLICA DE SANTA FE.**

Introdução

A Universidade Federal da Integração Latino-americana - UNILA e a Universidad Católica de Santa Fe - UCSF, têm um potencial consolidado em educação superior e em pesquisa. Nesse sentido, a cooperação mútua poderá trazer bons resultados para ambas as instituições, disseminando e multiplicando conhecimento.

A experiência acadêmica internacional para alunos da graduação e da pós-graduação proporcionará ao estudante uma formação acadêmica complementar, além de ampliar suas perspectivas profissionais.

A experiência internacional para docentes promove o desenvolvimento de relações interculturais e fortalece o conhecimento teórico e prático nas áreas de estudo acordadas.

Objetivo

Promover o intercâmbio entre estudantes da graduação e da pós-graduação, de docentes e pessoal técnico-administrativo de ambas as universidades.

Responsabilidades das Universidades

Cada instituição será responsável por selecionar e orientar os estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo que farão intercâmbio na Instituição parceira. Será responsável ainda, pela orientação aos estudantes oriundos da Instituição estrangeira.

Metas



- a) fortalecer o conhecimento teórico e prático nas áreas de estudo acordadas;
- b) promover o conhecimento cultural entre os dois países;
- c) estreitar os laços acadêmicos e culturais entre as duas instituições;
- d) fortalecer os estudos de inglês e português.

Área de Interesse

O intercâmbio será de caráter amplo no nível de graduação e da pós-graduação. No entanto, anualmente as universidades negociarão as condições do intercâmbio para o ano seguinte em aspectos como: áreas, cursos, número de alunos, semestre do intercâmbio, etc.

Número de estudantes da Graduação

A troca de estudantes poderá ser de até 2 (dois) estudantes por semestre.



Anualmente, estudantes de graduação da UNILA cumprirão 1(um) semestre de intercâmbio acadêmico na UCSF no período de março a julho (1º semestre) ou de agosto a dezembro (2º semestre).

Anualmente, estudantes de graduação da UCSF cumprirão 1 (um) semestre de intercâmbio acadêmico na UNILA, no período de março a julho (1º semestre) ou de agosto a dezembro (2º semestre).

A duração do intercâmbio acadêmico não será superior a 1 (um) ano acadêmico.

Estudantes da Pós-Graduação

A troca de estudantes de pós-graduação poderá ser de até 2 (dois) estudantes por semestre.

De modo geral, os estudantes de Pós-Graduação poderão frequentar cursos/disciplinas ou realizar pesquisa, desde que essas atividades estejam formalizadas através de um plano de trabalho e tenham sido aprovadas pelo orientador, seguindo os critérios estabelecidos pelo Colegiado do Curso.

Os estudantes participantes do programa de intercâmbio deverão ser estimulados a desenvolver o conhecimento do idioma do país da instituição receptora.

A duração do intercâmbio acadêmico não será superior a 1 (un) ano acadêmico.

Intercâmbio de docentes e pessoal técnico-administrativo

Membros do corpo docente e administrativo de uma instituição podem ser convidados a se tornar colaboradores visitantes na outra universidade. Os docentes e técnicos-administrativos devem apresentar na instituição de origem uma carta convite. O professor visitante será envolvido em atividades de palestras, ensino, e/ou pesquisa e, o técnico-administrativo em atividades organizacionais, de acordo com os interesses da instituição hospedeira.

Período de Duração

Este plano de trabalho será válido até o vencimento do convênio de intercâmbio ao qual está vinculado.

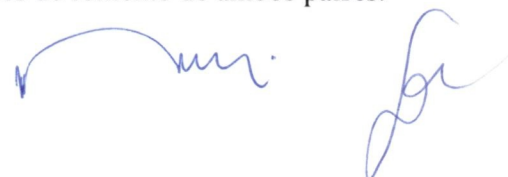
Coordenação

No âmbito da UNILA, a coordenação caberá à Seção de Mobilidade Acadêmica (mobilidade.pro-int@unila.edu.br +554535292798).

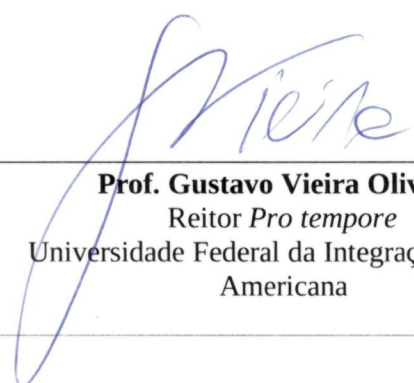

No âmbito da UCSF, a coordenação ficará a cargo da área de Cooperação Internacional, vinculada à Secretaria Geral (mgutierrezpeart@ucsf.edu.ar +543424603030)

Fontes de financiamento

Os estudantes, docentes e técnicos-administrativos participantes do programa de intercâmbio serão isentos do pagamento de taxas na instituição receptora. Todos os gastos (viagem, hospedagem, seguro de saúde, dentre outros) correrão por conta dos intercambistas. A remuneração dos docentes e técnicos-administrativos será paga pela instituição de origem. As instituições, os estudantes, os docentes e os técnicos-administrativos podem recorrer a instituições de fomento de ambos países.



Nesse sentido, considerando viável a execução do respectivo Plano de Trabalho e, por estarem justas e acordadas, as partes firmam o presente Plano de Trabalho em 04 (quatro) vias, de igual teor e forma, duas em idioma português e duas em idioma espanhol, para o mesmo fim.

<p>Foz do Iguaçu, <u>20</u> de <u>fevereiro</u> de 2019</p>  <hr/> <p>Prof. Gustavo Vieira Oliveira Reitor <i>Pro tempore</i> Universidade Federal da Integração Latino- Americana</p>	<p>Santa Fe, ____ de ____ de 2019</p>  <hr/> <p>Ms. Ricardo Mario Rocchetti Reitor Universidad Católica de Santa Fe</p>
---	--

**PLAN DE TRABAJO VINCULADO AL
CONVENIO DE INTERCAMBIO
ACADÉMICO N° 03 / 2019,
FIRMADO ENTRE LA UNIVERSIDAD
FEDERAL DE INTEGRACIÓN
LATINOAMERICANA Y LA
UNIVERSIDAD CATOLICA DE SANTA
FE.**

Introducción

La Universidad Federal de Integración Latinoamericana - UNILA y la Universidad Católica de Santa Fe - UCSF, tienen un potencial consolidado en educación superior e investigación. Por consiguiente, la cooperación mutua podrá aportar buenos resultados para ambas instituciones, esparciendo y multiplicando conocimiento.

La experiencia académica internacional para estudiantes de grado y posgrado proporcionará al estudiante una formación académica complementaria, además de ampliar sus perspectivas profesionales.

La experiencia internacional para docentes promueve el desarrollo de relaciones interculturales y fortalece el conocimiento teórico y práctico en las áreas de estudio acordadas.

Objeto

Promover el intercambio entre estudiantes de grado y posgrado, docentes y técnicos-administrativos de ambas universidades.

Responsabilidades de las Universidades

Cada institución será responsable de seleccionar y orientar a los estudiantes, docentes y técnicos-administrativos que partirán de intercambio a la Institución convenida. Será responsable, además, de brindar orientación a los estudiantes originarios de la Institución extranjera.

Metas

- a) fortalecer el conocimiento teórico y práctico en las áreas de estudio acordadas;
- b) promover el conocimiento cultural entre los dos países;
- c) estrechar los lazos académicos y culturales entre las dos instituciones;
- d) fortalecer los estudios de español y portugués.

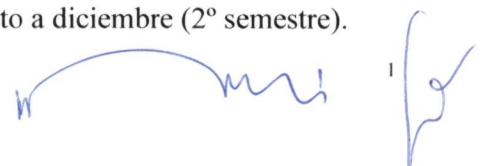
Área de Interés

El intercambio será de carácter amplio en el nivel de grado y posgrado. Sin embargo, cada año las universidades acordarán las condiciones de intercambio para el año siguiente en aspectos como: áreas, carreras, número de estudiantes, semestre del intercambio, etc.

Número de estudiantes

Para el intercambio estudiantil se podrán aceptar hasta 2 (dos) estudiantes por semestre.

Cada año, estudiantes de grado de la UNILA cumplirán 1 (un) semestre de intercambio académico en la UCSF, en el período de marzo a julio (1° semestre) o de agosto a diciembre (2° semestre).



Cada año, estudiantes de la UCSF cumplirán 1 semestre de intercambio académico en la UNILA, en el período de marzo a julio (1º semestre) o de agosto a diciembre (2º semestre). La duración del intercambio académico no será superior a 1 (un) año académico.

Estudiantes de Posgrado

Para el intercambio de estudiantes de posgrado se podrán aceptar hasta 2 (dos) estudiantes por semestre.

De manera general, los estudiantes de Posgrado podrán asistir a cursos/asignaturas o realizar investigación, siempre que esas actividades hayan sido formalizadas a través de un plan de trabajo y aprobadas por el orientador, según los criterios establecidos por el Colegiado de la Carrera.

Los estudiantes participantes en el programa de intercambio deberán ser motivados a desarrollar su conocimiento del idioma del país de la institución receptora.

La duración del intercambio académico no será superior a 1 (un) año académico.

Intercambio de docentes y técnicos-administrativos

Miembros del cuerpo docente y administrativo de una institución podrán ser invitados a ser colaboradores visitantes en la otra universidad. Los docentes y técnicos-administrativos deben presentar en la institución de origen una carta de invitación. El profesor visitante estará involucrado en actividades de conferencias, enseñanza y/o investigación, y el técnico-administrativo en actividades organizacionales, de acuerdo con los intereses de la institución anfitriona.

Período de Duración

Este plan de trabajo será válido hasta el vencimiento del convenio de intercambio a que se vincula.

Coordinación

En el ámbito de la UNILA, la coordinación estará a cargo de la Prorectoría de Relaciones Institucionales e Internacionales (mobilidade.proint@unila.edu.br +554535292798)..

En el ámbito de la UCSF la coordinación estará a cargo del área de Cooperación Internacional, dependiente de la Secretaría General (mgutierrezpeart@ucsf.edu.ar +543424603030)

Fuentes de financiación

Los estudiantes, docentes y técnicos-administrativos participantes en el programa de intercambio estarán exentos del pago de tasas en la institución receptora. Todos los gastos (de viajes, hospedaje, seguro de salud, entre otros) estarán a cargo de los participantes en el intercambio. La remuneración de los docentes y técnicos-administrativos la pagará la institución de origen. Las instituciones, los estudiantes, los docentes y los técnicos-administrativos podrán recurrir a instituciones de fomento de ambos países.

De este modo, considerando viable la ejecución del correspondiente Plan de Trabajo y en prueba de conformidad y aceptación, las partes firman el presente en 04 (cuatro) ejemplares de igual tenor y forma, dos en idioma portugués y dos en idioma español, a un solo efecto.



2 

Foz do Iguaçu, <u>20</u> de <u>fevereiro</u> de 2019	Santa Fe, ____ de ____ de 2019
	
Prof. Gustavo Vieira Oliveira Rector <i>Pro tempore</i> Universidade Federal da Integração Latino- Americana	Ms. Ricardo Mario Rochetti Rector <i>Universidad Católica de Santa Fe</i>